



RELATÓRIO E CONTAS COOPPOFA

Este documento foi aprovado por
unanimidade na Assembleia
Geral Ordinária realizada no
dia 29 de março de 2019. —

Faro, 2019-03-29, —

O Presidente da Mesa da
Assembleia Geral,

António Manuel Dias Mendonça,

2018

2019-03-29



Relatório e Contas 2018



[Handwritten signature]

ÍNDICE

<u>ÍNDICE</u>	2
<u>ÓRGÃOS SOCIAIS</u>	3
<u>INTRODUÇÃO</u>	4
<u>CONSIDERAÇÕES GERAIS</u>	4
<u>ÁREA ADMINISTRATIVA</u>	6
<u>ÁREA COMERCIAL</u>	6
<u>CANTINA SOCIAL</u>	8
<u>ÁREA FINANCEIRA</u>	9
<u>OBRAS E INVESTIMENTOS</u>	11
<u>RECURSOS HUMANOS</u>	12
<u>INFANTÁRIO</u>	13
<u>ATIVIDADES RECREATIVAS E CULTURAIS</u>	15
<u>AGRADECIMENTOS</u>	15

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONVOCATÓRIA

ÓRGÃOS SOCIAIS

Handwritten signature in blue ink.

Mesa da Assembleia Geral:

Sócio nº

Presidente:	António Manuel Dias Mendonça	1291
Vice-Presidente:	Vítor Manuel de Sousa Cunha	936
Secretário	José Joaquim Francisco Justo	910

Direção/Administração:

Presidente:	Fernando Manuel Francisco Mestre	261
Vice-Presidente:	Francisco Manuel Leote Marques	1
Vogal:	Alberto José Elias Lopes	3890
Vogal:	Manuel Emídio Brás Afonso	560
Vogal:	Joaquim António Rafael	3375

Conselho Fiscal:

Presidente:	Luís Andrade Correia Sancho	2999
Vogal:	Francisco Ambrósio Lampreia Almeida	4015
Vogal:	Manuel João Gonçalves	717

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao contemplado nos seus Estatutos e no respeito pelo Código Cooperativo, a Direção/Administração da COOPPOFA submete o seu relatório e contas à apreciação e votação da Assembleia Geral que, para o efeito, reúne na sua sede sita na Rua da COOPPOFA em Faro. O presente relatório, constituído por dezasseis páginas, é acompanhado pelas contas relativas ao ano de 2018, pelo relatório do técnico oficial de contas e pelo parecer do Conselho Fiscal

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A COOPPOFA vive presentemente um momento de recuperação da sua atividade, registando um crescimento moderado mas consistente. Depois de anos de grandes dificuldades, é possível acreditar num futuro promissor. A Direção/Administração considera importante transmitir algumas informações sobre o exercício da sua atividade relativa ao ano de 2018. Os últimos anos mostraram como a nossa COOPPOFA é económica e financeiramente viável, pese todas as dificuldades que tivemos e que teremos que ultrapassar. Retomámos os resultados positivos e esperamos torná-los mais consistentes nos próximos anos, dando razão a quem acreditou na difícil missão de continuar um sonho que uma geração criou para as gerações futuras, assim destacamos:

1. Esta Direção/Administração tomou posse em janeiro de 2017, após a realização de eleições em novembro de 2016, em Assembleia de Sócios, para o exercício das suas funções por um período de três anos.
2. Depois de um Processo de Insolvência, deu-se lugar a um Plano de Recuperação (P.I.R.), sendo o mesmo fiscalizado periodicamente por um Administrador Judicial.

Relatório e Contas 2018



3. Foi-nos concedido um novo plano que conduzirá ao prolongamento do período de carência por mais dois anos, 2018 e 2019.
4. Fruto do plano acordado em 2017, iremos em junho de 2020 ser chamados a cumprir a primeira prestação que acarreta um esforço financeiro considerável.
5. Uma nova oportunidade foi-nos assim concedida, dando à COOPPOFA e, concretamente a quem dirige, a responsabilidade de criar as raízes suficientes para tornarem viável este modelo de organização.
6. O ano de 2017 marcou infelizmente uma interrupção no nosso processo de recuperação, tendo em 2018 voltado aos resultados positivos que julgamos retornados “definitivamente”.
7. O presente relatório avalia o segundo ano do mandato desta Direção/Administração, que coincidiu com o ano civil aqui em análise, herdando uma situação de recuperação já com sinais de alguma consistência e que deverá merecer a reflexão permanente tendo em vista colocar a COOPPOFA no rumo certo.
8. Os resultados aqui apresentados transmitem confiança no futuro e sentir que o ciclo mais negativo está a ser ultrapassado. Deveremos pensar, antes de qualquer outra interpretação, que os esforços não deverão parar e que o que há a fazer é ainda imenso.
9. Os resultados obtidos em 2018 mostram que estamos no rumo certo e os números apresentados apresentam crescimentos sustentado em todas as áreas.
10. Esta Direção/Administração irá dar continuidade ao trabalho desenvolvido no sentido de confirmar a viabilização económica e financeira da COOPPOFA

ÁREA ADMINISTRATIVA

Handwritten signature

Foram desenvolvidas as atividades funcionais essenciais ao normal funcionamento dos serviços que lhe estão incumbidos, designadamente receção e expedição de correio, via postal ou correio eletrónico, secretariado, atendimento, contabilidade geral e analítica, faturação, processamento mensal dos salários e operações tesouraria.

Foram executadas outras ações transversais à COOPPOFA, de que se destacam a otimização de recursos instalados e negociações com os demais fornecedores a nível de compras em geral e fornecimento de serviços (comunicações, seguros, eletricidade, água).

O investimento efetuado ao nível informático veio tornar mais funcional e fornecer informação mais fidedigna. Financeiramente as vantagens são igualmente assinaláveis.

ÁREA COMERCIAL

Diariamente desenvolvemos um trabalho muito condicionado com as dificuldades inerentes aos baixos recursos disponíveis. Os vários setores da COOPPOFA são alimentados pelos produtos que diariamente entram na Cooperativa numa rotação de stocks muito alta. Temos progressivamente vindo a aumentar os stocks satisfazendo as necessidades dos nossos associados.

Trabalhamos com os recursos exclusivamente próprios que como escassos que são permitem uma margem muito baixa de aquisição de produtos nomeadamente as referências de grande rotação.

Atualmente qual é a organização que não recorre a financiamento externo? a COOPPOFA tem o mérito de desenvolver um trabalho em que o recurso a financiamento bancário foi-lhe vedado, apesar de consignado no anterior plano.

Relatório e Contas 2018



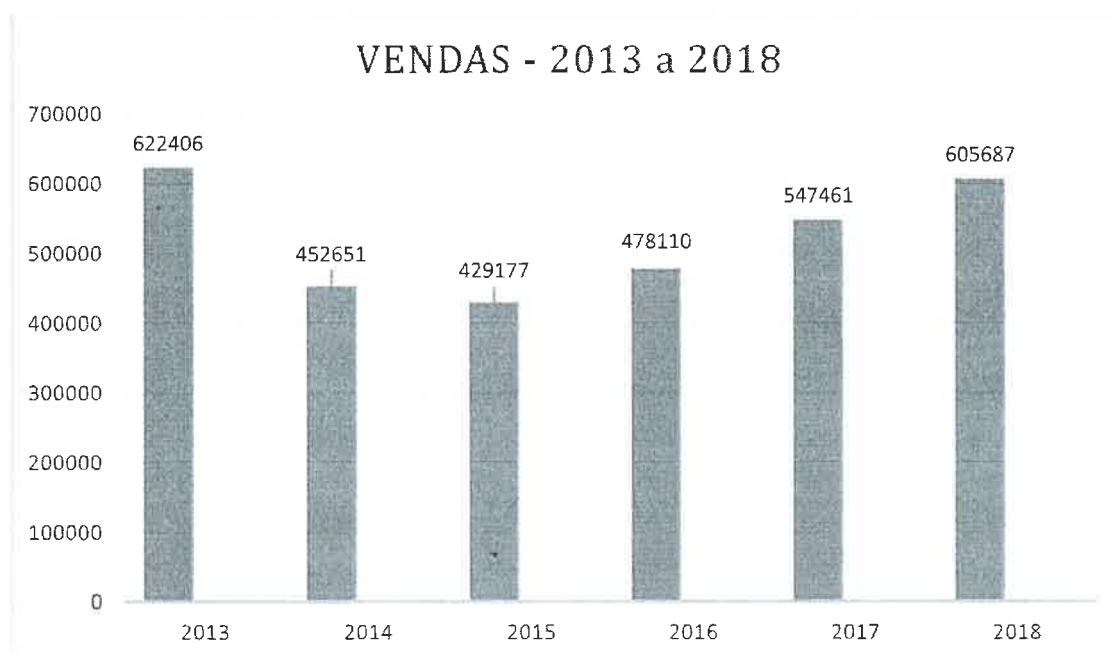
[Handwritten signature]

Apesar dos escassos recursos, as vendas e a prestação de serviços em cada um dos setores apresentou um crescimento assinalável. Verificamos igualmente que temos vindo sucessivamente a conseguir aumentar o stock médio de produtos fruto da criteriosa e eficaz gestão diária.

Loja

Em 2018 o volume total de vendas atingiu 605.687€ valor acima do registado em 2014, 2015, 2016 e 2017. Já muito próximo de 2013, ano em que apresentámos um prejuízo de 128.000€.

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Vendas €	622.406	452.651	429.177	478.110	547.461	605.687



Relatório e Contas 2018



Handwritten signature

Prestação de serviços (Restaurante/Bar/Infantário)

Em 2018 o volume total da prestação de serviços nestes três subsectores da COOPPOFA atingiu os 350.568 €, valor acima do registado em, 2014, 2015, 2016 e 2017 e sensivelmente igual a 2013.

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL €	350.999	292.576	271.622	295.856	338.326	350.568



CANTINA SOCIAL

A Cantina Social surgiu no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P.

2019-03-29
Handwritten signature
8-22

Relatório e Contas 2018



Handwritten signature and date: 2019-03-29

Foi decidido implementar uma Rede Solidária de Cantinas Sociais através de protocolos assinados com entidades consideradas representativas do sector solidário. Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

No concelho de Faro, a COOPPOFA foi uma das entidades selecionadas para participar nesta iniciativa, tendo assinado o protocolo com o Instituto de Segurança Social a 18 de abril de 2012.

Este protocolo permitiu à COOPPOFA distribuir até um máximo de 100 refeições diárias para consumo no domicílio.

No ano de 2018 fornecemos em média 35 refeições. Iniciámos com 45 refeições diárias e terminámos com 28 refeições diariamente.

Os critérios para aceder a este apoio alimentar foram estabelecidos pelo Instituto de Segurança Social e estão vertidos no Regulamento da Cantina Social, o qual está acessível e é disponibilizado a todos os candidatos.

De realçar que os candidatos podem procurar este apoio alimentar espontaneamente ou ser encaminhados por entidades, tais como: Segurança Social ou Câmara Municipal. A COOPPOFA, congratula-se por ter participado durante os últimos seis anos neste projeto. Continuaremos disponíveis para aderir sempre que nos solicitarem colaboração. Sempre foi um dos nossos desígnios, estar ao lado dos que mais necessitam.

ÁREA FINANCEIRA

Destaques Financeiros

O ano de 2018 reiniciou a evolução positiva que se vinha registando desde 2012 com resultados sucessivamente melhores que nos anos imediatamente anteriores, exceto o ano de 2017. Assim destacamos os seguintes factos:

Relatório e Contas 2018



[Handwritten signature]

- Desde 2006 que a COOPPOFA vem apresentando resultados negativos exceto em 2016 e 2018;
- Em 2011 apresentou o pior resultado desde a sua fundação;
- De 2012 até 2015 os resultados foram sempre negativos, mas progressivamente menos negativos;
- Em 2016 os resultados foram positivos em 6.261,91€, sendo o EBITDA de 35.084,26 (Resultados Antes de Juros, Impostos e Amortizações)
- Em 2017 apresentámos resultados de -8.246,30€ sendo o EBITDA de 20.100,11 (Resultados Antes de Juros, Impostos e Amortizações) .
- Em 2018 apresentamos resultados positivos de 32.615,87 €

Mapa síntese comparativo de 2017 e 2018

	2017	2018	% crescimento
F.S.Ex	105 091	92 777	-11,7%
Fornecedores	311 595	295 774	-5,1%
Stock	11 360	21 460	+88,9%
C.M.V.C	561 885	604 000	7,5%
Vendas	547 000	605 707	10,7%
Prestação Serviços	338 320	350 568	3,6%
- Bar/Restaurante	231 719	250 190	8%
- Infantário	106 601	100 378	-5,8%
Subsídio S.S.	225 711	228 616	1,3%
Investimentos	0	12 300	
R.L. Ex.	- 8 246	32 616	

Relatório e Contas 2018



Evolução dos Resultados

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resultados €	-128.385	-88029	-19861	+6.262	-8.246	+32.616



OBRAS E INVESTIMENTOS

A situação da COOPPOFA, tem obrigado a Direção/Administração a uma cuidada e apertada gestão financeira, a qual depois de muitos anos sem investimentos, foi possível e necessário efetuar um investimento de 5600€ - informática e 6700€ - Caução da Galp em 2018.

Continuamos a contar com a colaboração, fruto da boa vontade de alguns membros e nomeadamente de alguns elementos da Direção/Administração fizeram-se algumas reparações consideradas indispensáveis com o menor custo possível.

Handwritten signature and initials.

RECURSOS HUMANOS

O setor dos recursos humanos em qualquer organização deve ser capaz de estabelecer um sistema que rege as relações entre todos os colaboradores/trabalhadores e a Organização.

Na COOPPOFA esta área sempre mereceu de todos uma atenção redobrada. Os nossos trabalhadores sabem que aqui o fator humano é plenamente respeitado e valorizado.

Ao longo do ano realizámos um conjunto de ações que visaram planejar, recrutar e selecionar pessoas, reintegrar pessoas, analisar cargos e funções, avaliar o desempenho no trabalho e considerar aspetos ligados à higiene e segurança no trabalho e formação.

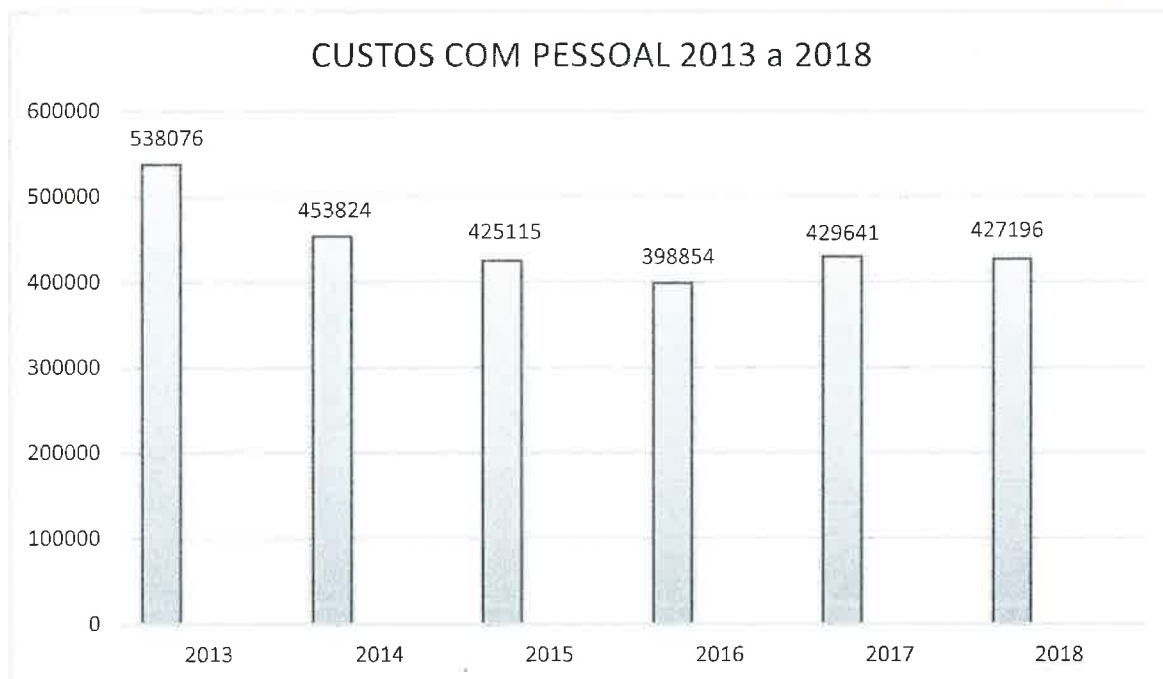
Além das tarefas realizadas neste âmbito, desenvolvemos todo um conjunto de atividades que visaram criar um espírito empreendedor e motivador contribuindo para a valorização individual e alinhados com a organização, fazendo com que a COOPPOFA se torne mais capaz para enfrentar os desafios futuros.

Fruto dos condicionalismos com que a COOPPOFA se debate foi solicitado aos trabalhadores a maior compreensão, o maior empenho e o profissionalismo que nos habituaram. As direções passam, os trabalhadores permanecem porque são parte integrante de toda uma orgânica. É com elas e eles que esta Direção/Administração conta para prosseguir e recuperar a grande organização que já fomos e que em breve iremos voltar a ser.

Atualmente a COOPPOFA conta com 32 colaboradores, quando em 2011 contava com 55.

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Custos €	538.076	453.824	425.115	398.854	429.641	427.196
% Diminuição Ano (n-1)	28 %	-15,7%	- 6,3%	- 6,2%	+ 7,7%	-0,5%
% Acumulado Ano 2013	0 %	-15,7%	-21%	-25,9%	-20,2%	- 20,6%

Handwritten signature and initials in blue ink.



INFANTÁRIO

O Infantário da COOPPOFA é um espaço pensado para proporcionar o bem estar das crianças e das respetivas famílias. Merece da Direção/Administração uma atenção permanente que permite às nossas crianças uma iniciação de um percurso de crescimento educacional e de socialização pedagogicamente acompanhado.

Deste modo proporcionamos:

- Aos pais a tranquilidade e segurança que necessitam ao confiarem os seus filhos.
- Aos filhos o espaço onde possam crescer felizes, fornecendo-lhes os instrumentos mais necessários às aprendizagens futuras – a curiosidade e a pesquisa.

Relatório e Contas 2018



Preparámos um Projeto Educativo que contempla várias áreas e que visam uma educação de qualidade, necessária para um bom processo de desenvolvimento das crianças.

A COOPPOFA passou num passado recente por um processo muito atribulado. Nos últimos anos foi possível estabelecer todo um ambiente propício ao bom desenvolvimento das nossas crianças. Dispomos hoje de todas as condições para crescer e aumentar as taxas de ocupação, garantindo com o quadro de pessoal especializado e multidisciplinar às crianças dos mais diversos extratos sociais um são convívio baseado no desejado espírito de entreajuda, que infelizmente raramente se vê na nossa sociedade.

A contribuição que o Infantário poderá dar no esforço coletivo de recuperação da nossa COOPPOFA é extremamente importante e consubstancia-se na nossa capacidade para atingir tão cedo quanto possível a taxa máxima em todas as salas disponíveis.

A COOPPOFA recebe da Segurança Social uma contrapartida, na forma de subsídio de participação como forma de “compensar” os custos com cada uma das crianças que frequentam o Infantário, na medida em que, pelo serviço social prestado por este sector de atividade, e está equiparado a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). Os subsídios concedidos não cobrem a totalidade das diferenças entre os custos reais. Também as baixas mensalidades que são pagas pelas famílias de baixos recursos, que são em maioria, provocam alguns desequilíbrios económicos e financeiros para este setor de atividade da COOPPOFA.

Presentemente, com as melhorias verificadas na economia, e as expectativas positivas para as famílias portuguesas é possível admitir alguma subida nas mensalidades a pagar pelas famílias diminuindo assim este desequilíbrio.

Às décadas de vida do Infantário, juntam-se gerações que nele cresceram, trabalharam, se envolveram e dedicaram. É a todos eles que esta Direção/Administração apela também, no sentido de não permitirem que o sonho de alguns se perca. Vamos preservar o que é de todos nós, o nosso Infantário e a nossa COOPPOFA.

ATIVIDADES RECREATIVAS E CULTURAIS

Apesar das dificuldades económicas e financeiras na COOPPOFA a nossa intervenção junto dos nossos associados e demais população da região tem por objetivo promover a participação social e a cidadania ativa, com vista à inserção social dos mais desfavorecidos e de todos aqueles que de uma forma ou outra procuram/necessitam de uma maior integração social e comunitária bem como a melhoria da qualidade de vida.

Nas nossas instalações realizaram-se atividades culturais e desportivas. A Direção/Administração continua a promover alguns eventos que já são tradição na COOPPOFA.

Atividades de âmbito cultural, desportivo e recreativo realizadas:

- Desfile das Charolas
- Participação das crianças do Infantário no Desfile de Carnaval, por convite da Câmara Municipal de Faro
- Comemorações do 25 de Abril
- Convívio com os associados no aniversário da COOPPOFA
- Festa de Natal das crianças do Infantário, aberta aos seus familiares, realizada no salão da COOPPOFA

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer a todos os trabalhadores da COOPPOFA. Sem eles este momento já não seria vivido neste espaço que é de todos. Aos nossos trabalhadores dedicamos a maior estima, elementos fundamentais de todo o funcionamento e de resistência. A sua luta e vontade são o suporte para que possamos regressar a

Relatório e Contas 2018



momentos felizmente já vividos e que fizeram a grandeza desta casa. É com eles que esta Direção/Administração conta.

Um agradecimento também às entidades oficiais e outros organismos, aos fornecedores, aos membros, familiares e amigos que, de alguma forma, tendo estado ao nosso lado, acreditaram no trabalho e no empenho de todos, dando-nos o seu apoio e o seu voto de confiança. Contamos com todos eles e com todos os mais que queiram juntar-se para nos ajudar a reerguer a COOPPOFA.

Acreditamos que, apesar de todas as enormes dificuldades que a COOPPOFA continua a enfrentar, neste momento de inversão da situação económica e financeira, todos juntos saberemos ultrapassar os obstáculos e prosseguir o caminho certo que nos possa levar ao encontro do espaço que conquistámos no passado.

Os resultados alcançados não devem ser analisados de forma isolada. Fatores adversos e completamente isolados não devem “perturbar” todo o nosso trabalho e a recuperação desejada.

A TODOS aqueles que de uma forma ou de outra, colaboraram e contribuíram para manter vivo este projeto e que iremos certamente dar continuidade e elevar novamente ao mais alto nível, o nosso muito obrigado.

29 de março de 2019

A Direção/Administração da COOPPOFA

COOPPOFA, C.R.L.

A Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Modelo Reduzido)

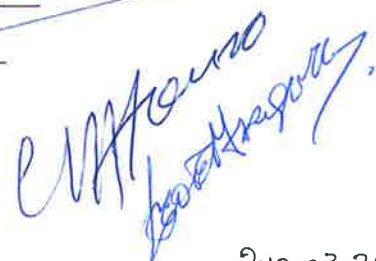
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		956 255.41	885 787.32
Subsídios à exploração		228 616.60	225 711.88
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 604 319.82	- 561 885.95
Fornecimentos e serviços externos		-92 777.24	- 105 091.02
Gastos com o pessoal		- 427 196.03	- 429 641.43
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		2 521.62	6 239.39
Outros gastos		-6 906.23	-2 186.22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		56 194.31	18 933.97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-20 996.14	-23 881.72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 198.17	-4 947.75
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-2 582.30	-3 298.55
Resultado antes de impostos		32 615.87	-8 246.30
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		32 615.87	-8 246.30

Assinaturas :

Gerência / Administração **212** Consultores, Lda.
 O GERENTE

C.C. _____





2019-03-29

18-22



Balanco (Modelo reduzido)

ACTIVO	NOTAS	EXERCICIOS	
		2018	2017
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		584 339.52	599 649.70
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		56 869.25	56 389.59
Créditos e outros ativos não correntes		-5 110.43	
		636 098.34	656 039.29
Activo Corrente			
Inventários		21 460.97	11 360.83
Clientes		6 960.41	7 753.29
Estados e outros entes públicos		3 097.22	21 197.17
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		19 245.10	17 150.91
Diferimentos		2 061.31	2 356.16
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários		5 380.02	9 117.06
		58 205.03	68 935.42
Total do activo		694 303.37	724 974.71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		39 564.97	39 549.97
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		38 635.94	38 635.94
Outras reservas		281 974.22	281 974.22
Resultados transitados		- 993 068.61	- 975 072.86
Excedentes de revalorização		102 542.18	102 542.18
Outras variações no capital próprio		305 844.64	305 844.64
Resultado líquido do período		32 615.87	- 8 246.30
Total do capital próprio		- 191 890.79	- 214 772.21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		251 903.90	251 903.90
Outras dívidas a pagar			
		251 903.90	251 903.90
Passivo corrente			
Fornecedores		292 455.19	308 189.42
Estado e outros entes públicos		134 114.04	158 919.00
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		207 721.03	220 734.60
		634 290.26	687 843.02
Total do passivo		886 194.16	939 746.92
Total do capital próprio e do passivo		694 303.37	724 974.71

Assinaturas : Gerência / Administração

C.C.

2019-03-29

19-22

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



Exmos. Sócios

Nos termos estatutários, reuniu o Conselho Fiscal da Cooperativa de Consumo Popular de Faro – COOPPOFA, nas instalações da sua sede social sita na Rua da COOPPOFA, em Faro no dia 27 de março de 2019 pelas 18:00 com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Analisar as contas e elaborar o respetivo relatório de resultados e contas do exercício de 2018.

O Conselho Fiscal procedeu à análise exaustiva da informação financeira produzida no exercício de 2018 através dos balancetes ao longo do ano e dos mapas síntese, nomeadamente os Resultados de Exploração 2018. Obtivemos esclarecimentos e as informações necessárias junto da Administração. Entendeu este Órgão, em devido tempo, que as contas apresentadas permitissem a todos uma leitura fácil e esclarecedora sobre as principais contas do plano, tal situação melhorou substancialmente.

Considera-se que os elementos produzidos e relevantes para a análise deste órgão, obedecem às normas contabilísticas em vigor e refletem de uma forma clara a atividade financeira da COOPPOFA.

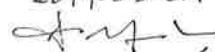
O Conselho Fiscal analisou também o Relatório de Atividades, o qual se verifica estar de acordo com as atividades previstas pela Administração.

- Assim, somos do parecer que:

1. Não se verificaram situações ou quaisquer atos que violassem os Estatutos.
2. O Relatório de Contas evidência de forma clara e explícita como estão relacionados os movimentos contabilísticos, e obedecem às normas contabilísticas em vigor, assim, considera-se que se aprove o relatório de atividades e as contas do ano 2018 que vos são apresentadas.

- Pelo presente parecer ainda se apresentam algumas considerações:

1. O Conselho Fiscal vê com satisfação o regresso aos resultados positivos na evolução dos resultados registados e recomenda a continuação da contensão nas contas que têm um impacto negativo nos resultados, nomeadamente os Gastos com Pessoal.
2. Continuamos a sugerir que se torna fundamental encontrar novas áreas de intervenção que possam contribuir para uma recuperação mais consistente e que se traduzam num incremento nas vendas e na prestação de serviços. Este facto torna-se agora ainda mais prioritário pela diminuição das verbas resultantes da Cantina Social. Quebra essa minimizada pelo crescimento do Restaurante/Bar.

2019-03-29


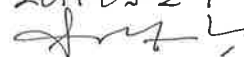
20-22

3. A diminuição da prestação de serviços, componente infantário, também registou uma pequena quebra que deverá merecer reflexão dos agentes mais diretamente envolvidos. Partilhar responsabilidades e encontrar formas de atuação conjunta deverá nortear a nossa estratégia.
4. O Plano de Recuperação concedeu a oportunidade de viabilizar a COOPPOFA, prolongando prazos e desviando para 2020 o cumprimento da primeira prestação. Temos imperativamente que acautelar o impacto que comporta o fim do período de carência. Os resultados apresentados ainda não acautelam tal situação mas transmitem alguma confiança.
5. O Conselho Fiscal apresenta apreço pela atual Administração e por todas as iniciativas e esforços desenvolvidos ao longo do ano em análise. Perante as inúmeras dificuldades foi possível dar início à inversão da situação vivida nos últimos anos. Presentemente pensamos que já foram dados importantes passos, consistentes, ainda não suficientes, numa situação de alerta permanente e de grande atenção aos sinais internos e externos.

O Conselho Fiscal

Faro, 27 de Março de 2019



2019-03-29


21-22



COOPERATIVA DE CONSUMO POPULAR DE FARO, C. R. L. (COOPPOFA)

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Conforme Despacho
no Diário da República 2.ª Série N.º 194, de 25 de Ago. de 1987
CONTRIB. N.º 500 596 352
Rua da Coopfofa - 8005-218 Faro - Tel. 289 86 20 94 - Fax 289 86 20 95

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do art.º 36.º do Código Cooperativo e do art.º 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da COOPPOFA - Cooperativa de Consumo Popular de Faro, C. R. L., para reunir em sessão ordinária, no dia **29 de Março de 2019, sexta-feira**, pelas **20:30 horas**, nas instalações da sua sede social, na Rua da Coopfofa, em Faro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e das Contas do exercício do ano de 2018, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.**
- 2 - Discussão e votação de uma proposta de alteração ao Regulamento Eleitoral da COOPPOFA apresentada pela Direcção/Conselho de Administração.**
- 3 - Próxima eleição dos membros dos órgãos sociais e determinação do número de membros do Conselho de Administração a eleger.**
- 4 - Informações.**

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos membros no pleno uso dos seus direitos, a Assembleia reunirá 30 minutos depois com qualquer número de membros (art.º 37.º do Código Cooperativo e art.º 21.º dos Estatutos).

Faro, 08 de março de 2019.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

António Manuel Dias Mendonça
(António Manuel Dias Mendonça)

2019-03-29
22-22 *[Signature]*